

EVOLUÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Professora: Regina Mara Fisberg

2019

Agenda

Introdução

ENDEF

Estudo Multicêntrico de Consumo Alimentar

Pesquisa de Orçamento Familiar – POF

Inquérito de Saúde de São Paulo – ISA

ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Influências carregadas de simbolismo, significado e identidade alimentar

Povos indígenas

Afrodescendentes

Colonizadores de origem europeia



Dieta tradicional

Cereais (arroz, milho e trigo)

Leguminosas (feijões)

Tubérculos (batatas) e raízes (mandioca)

Carnes

Mudanças no padrão de consumo alimentar no Brasil



inserção da mulher no mercado de trabalho



modificação dos espaços físicos para o compartilhamento das refeições e para a preparação dos alimentos



diminuição da frequência de compartilhamento das refeições em família

Mudanças no padrão de consumo alimentar no Brasil



globalização da produção e da oferta de alimentos



intensificação do consumo de alimentos industrializados, pré-preparados ou prontos



novas formas de distribuição e marketing dos alimentos, que respondem a uma demanda de praticidade

Mudanças no padrão de consumo alimentar no Brasil



aumento do conhecimento dos indivíduos sobre alimentação



variações na renda das famílias

Mudanças no perfil de morbi-mortalidade da população brasileira

Aumento da prevalência de DCNT

- Câncer, DCV, DM, HAS

Projeções da OMS para 2020

- DCNT responderão por 58% da carga global de doenças

Brasil

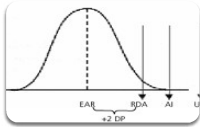
- DCNT representam 62,8% do total de mortes
- Proporção de mortes por DCNT aumentou 3x entre 1930 e 1990.

Finalidades dos estudos de consumo



Planejamento alimentar

- Adequação da oferta
- Produção e distribuição de alimentos
- Regulação de produtos alimentícios



Interesse nutricional

- Estimar a ingestão nutricional de grupos da população e sua adequação
- Identificar grupos de risco nutricional
- Investigar a relação dieta-saúde-estado nutricional
- Avaliar programas de intervenção e educação nutricional



Aspectos toxicológicos

- Estimar e verificar a ingestão média de aditivos alimentares e substâncias contaminantes
- Estimar o consumo habitual de alimentos enriquecidos

Majem B. *Nutrición y Salud Pública* 2006

ENDEF (IBGE) – 1974-75

- Pesquisa domiciliar, sobre orçamentos familiares e consumo de alimentos
- Abrangência nacional (exceto áreas rurais das regiões Norte e Centro-Oeste: -3% da população)
- Amostra probabilística - 55.000 domicílios

PRINCIPAIS BASES CIENTÍFICAS SOBRE CONSUMO ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

ENDEF (IBGE)

□ Objetivos

- coletar **dados sobre consumo alimentar e estado nutricional** com vistas ao planejamento do abastecimento urbano e da segurança alimentar
- produzir informações sobre as famílias para o projeto de indicadores sociais, como a definição de linhas de pobreza e **indicadores da situação nutricional**, desigualdade de renda, etc.

ENDEF (IBGE)

□ Metodologia

Entrevistar cada domicílio ao longo de 7 dias consecutivos

- Dados alimentares: visitas em todas as refeições principais da família
 - ▣ Pesagem dos alimentos que seriam consumidos na refeição seguinte, antes de sofrerem quaisquer alterações ou transformações
 - ▣ Sacos plásticos para que fossem guardados os resíduos, as sobras e os desperdícios, para posterior pesagem
 - ▣ Pesagem dos alimentos comprados no dia, exceto os industrializados que já tinham peso líquido na embalagem

ESTUDO MULTICÊNTRICO DE CONSUMO ALIMENTAR

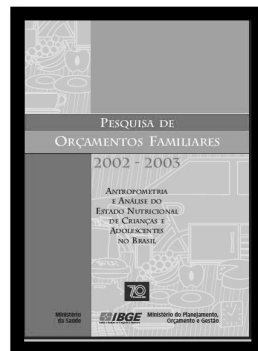
- Realizado em 1996, pelo Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN)
- Municípios: Campinas, Rio de Janeiro, Ouro Preto, Goiânia e Curitiba
- Métodos:
 - ▣ CONSUMO FAMILIAR: QUESTIONÁRIO PADRONIZADO
 - ▣ CONSUMO INDIVIDUAL: QFA

PESQUISA DE ORÇAMENTO FAMILIAR (POF)

- Pesquisa domiciliar que tem como objetivo principal obter informações sobre a estrutura de orçamentos das famílias, ou seja, quanto ganham (sua receita) e qual a destinação de seu dinheiro (seus gastos).

▪ Abrangência nacional

▪ Avalia: disponibilidade de alimentos da população



PESQUISA DE ORÇAMENTO FAMILIAR (POF)

- Anos de execução:
 - 1974/75 (ENDEF)
 - abrangência nacional (exceto áreas rurais do N e CO)
 - 1987/88
 - 9 regiões metropolitanas, Goiânia e DF
 - 1995/96
 - 9 regiões metropolitanas, Goiânia e DF
 - 2002/03
 - abrangência nacional (níveis: Brasil, grandes regiões, rural, urbano)
 - 2008/09
 - abrangência nacional (níveis: Brasil, grandes regiões, rural, urbano)

www.sidra.ibge.gov.br/

Banco de Dados Agregados

IBGE Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA

Escolha uma seção

IBGE Home | Escreva-nos | Procurar Tabela | Lista Conjuntural | Novidades | Ajuda

Digite o nro. da tabela: OK

Os quadros apresentados a seguir foram extraídos das tabelas que compõem os resultados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2002-2003 e do Perfil das despesas - Indicadores selecionados e representam uma pequena amostra dos dados disponíveis.

O link no tipo de dado de cada quadro permite acessar a tabela de origem, onde você poderá escolher outros dados e montar a sua própria O resultado obtido poderá ser gravado em arquivo, para uso em planilha.

Características das famílias | Aquisição alimentar | Condição de vida | Despesa | Rendimento | Perfil das despesas

Perfil das despesas

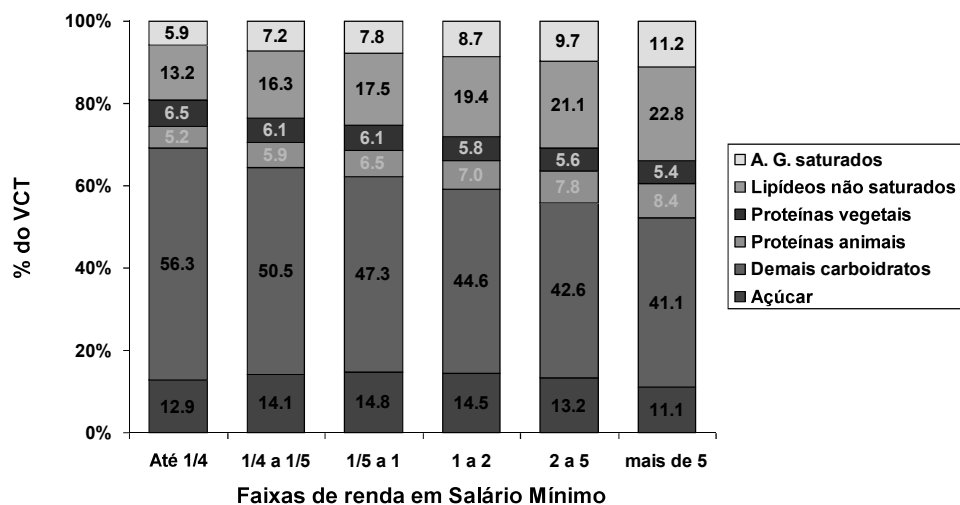
Aquisição alimentar per capita anual - Kg
Brasil - 2003

Grupos de produtos	Composição da família					
	Total	Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	Outros grupos
Total	330,26	560,68	509,04	324,53	309,40	288,15
1. Cereais e leguminosas	48,38	76,95	69,87	47,11	41,08	45,35
2. Hortaliças	29,00	51,66	53,59	27,21	31,46	24,45
3. Frutas	24,49	56,97	45,02	23,42	22,59	19,65
4. Cocos, castanhas e nozes	1,60	0,75	0,92	1,49	0,72	2,23
5. Farinhas, féculas e massas	22,77	30,92	28,32	22,44	18,28	22,55
6. Panificados	20,30	32,21	25,06	19,97	21,28	18,55
7. Carnes	25,24	37,35	39,00	24,88	21,90	22,75
8. Visceras	0,87	1,38	1,14	0,84	1,03	0,75

PESQUISA DE ORÇAMENTO FAMILIAR (POF) – 2002-2003

- Disponibilidade familiar de alimentos
- Tempo de duração – ao longo de 12 meses
- Período de referência para aquisição de alimentos – 7 dias
 - ▣ Caderneta de Despesa Coletiva – registrado diariamente e durante sete dias consecutivos a descrição de cada produto adquirido
- Número de domicílios entrevistados – 48.470 em 3.984 setores
- 443 estratos – 4 trimestre do ano

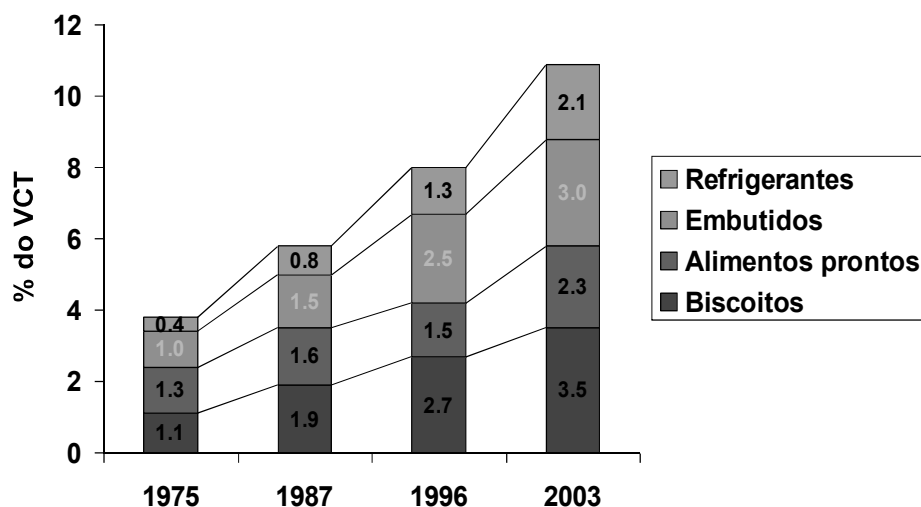
Participação relativa (%) de macronutrientes no total de calorias adquiridas nos domicílios segundo classes de renda. Brasil, 2002-2003



POF (2002/2003) PRINCIPAIS RESULTADOS

- Tendência
 - ▣ Declínio dos alimentos básicos
 - ▣ Aumento de produtos industrializados - biscoitos e refrigerantes
 - ▣ Persistência do consumo excessivo de açúcar e insuficiente de frutas e hortaliças
 - ▣ Aumento do teor em gorduras totais e gorduras saturadas

Evolução da participação relativa (%) de alimentos processados no total de calorias adquiridas nos domicílios das áreas metropolitanas e município de Goiânia, Brasil 1974/1975 – 2002/2003.



POF (2002/2003) LIMITAÇÕES

- ❑ Dificuldade de mensurar os alimentos consumidos fora do domicílios
- ❑ Não permite identificar a distribuição dos alimentos entre os indivíduos do domicílio
- ❑ Periodicidade das compras
- ❑ Dificuldade de comparação entre países devido ausência de padronização

POF (2002/2003) LIMITAÇÕES

- ❑ Dados refletem alimentos disponíveis e não consumidos
- ❑ Consumo de alimentos por visitantes não residentes
- ❑ Impossibilidade de mensurar o desperdício de alimentos
- ❑ Alimentos consumido por animais domésticos

POF 2008/09



Módulo de consumo alimentar individual 2 RA não consecutivos

- Avaliação do consumo dentro e fora de casa
- Comparação: disponibilidade x consumo
- Prevalência de inadequação de consumo

POF (2008/09) METODOLOGIA

- Amostragem complexa

Tamanho da amostra Total:

55970 domicílios

Subamostra com RA (≥ 10 a):

13569 domicílios (24%)

34003 indivíduos

POF (2008/09) METODOLOGIA



Estimativa do
consumo usual

*National Cancer
Institute*

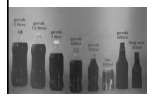


Parâmetro para
estimar a
inadequação de
consumo dos
nutrientes

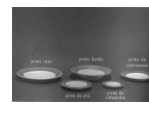
*Estimated Average
Requirement*

Registro Alimentar

Todos os **alimentos e bebidas** consumidos ao longo de um ou mais dias são **registrados em formulário** específico pelo indivíduo ou responsável.



Fonte do Alimento	Hora	Descrição do Alimento Consumido
D	7h	2 ovos fritos
D	7h	1 pão francês
D	7h	3 pontas de faca com margarina
F	9h	5 folhas de hortelã
F	9h	1 laranja
F	13h	2 bifes à milanesa
F	13h	1 escumadeira de batatas cozidas
F	15h	1 sanduíche com presunto, queijo, alface e tomate
F	15h	1 copo grande de guaraná
D	19h	2 rodelas de abacaxi
D	19h	2 ramos de couve-flor
D	19h	2 colheres de sopa de cenoura ralada
D	19h	2 folhas de alface
D	19h	3 conchas de sopa de legumes
D	19h	2 colheres de sopa de doce de abóbora



Gastos com alimentação fora do domicílio

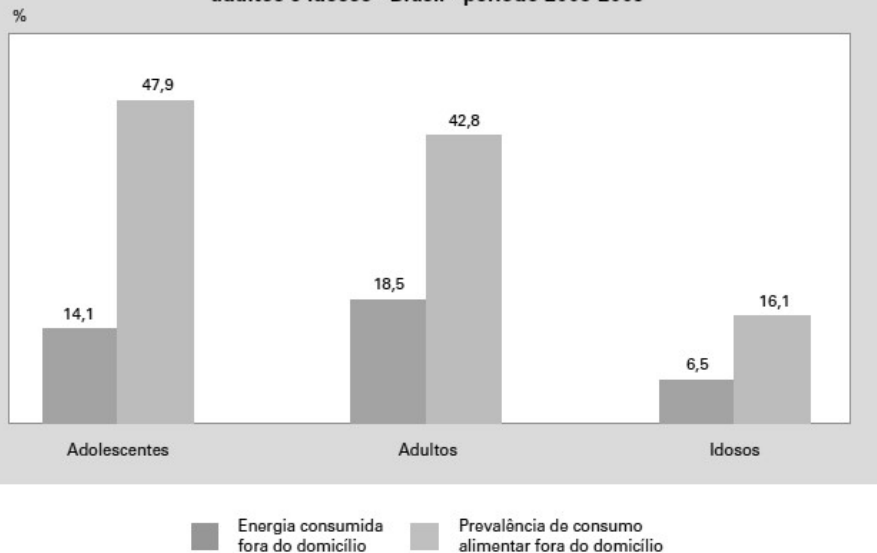
POF
2002/03

24%

POF
2008/09

31%

Gráfico 2.4 - Contribuição percentual para o consumo energético total e prevalência de consumo alimentar, fora do domicílio, na alimentação de adolescentes, adultos e idosos - Brasil - período 2008-2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

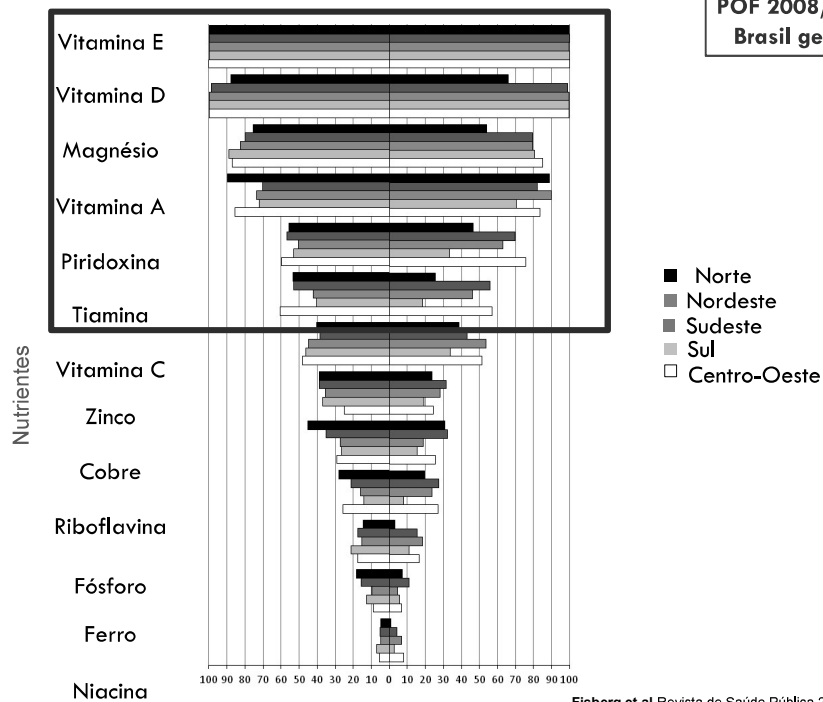
Prevalência de inadequação de nutrientes em idosos segundo regiões



POF 2008/09
Brasil geral

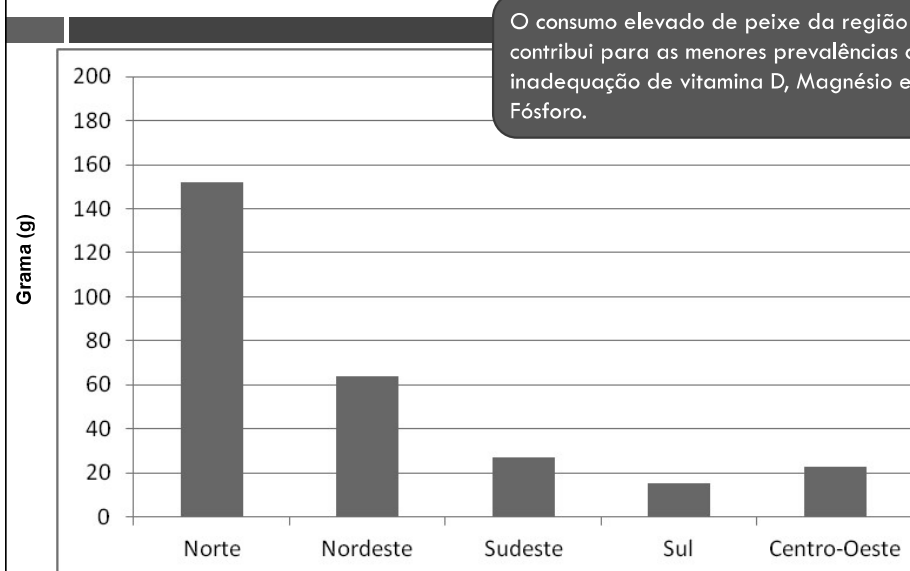


POF 2008/09
Brasil geral



Fisberg et al.Revista de Saúde Pública,2013.

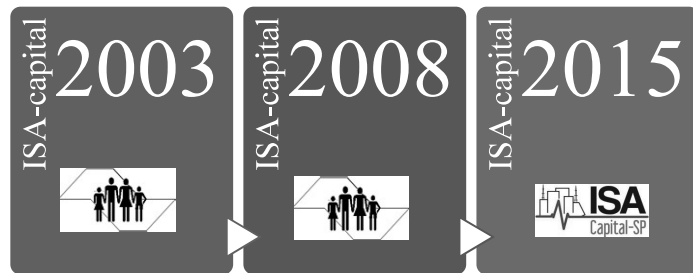
Consumo médio de peixe (g) por idosos segundo região (n=4.322) POF 2008/09



O consumo elevado de peixe da região Norte contribui para as menores prevalências de inadequação de vitamina D, Magnésio e Fósforo.

Fisberg et al.Revista de Saúde Pública,2013

Nutrição no ISA-Capital



Condições de vida

Estilo de vida

Estado de saúde

Uso dos serviços de saúde

Alimentação

FOLATO

importância na prevenção de malformações do sistema nervoso central e baixa ingestão pela população feminina

POLÍTICA PÚBLICA

fortificação de alimentos: obrigatoriedade da adição de ferro e ácido fólico nas farinhas de milho e trigo no Brasil - 2004

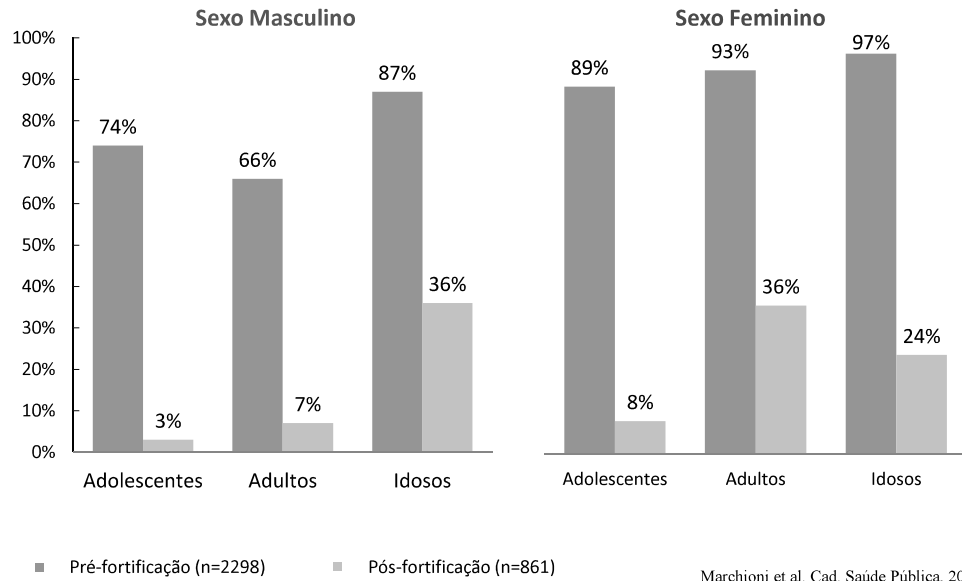
As políticas públicas podem interferir na prevalência de inadequação de nutrientes?



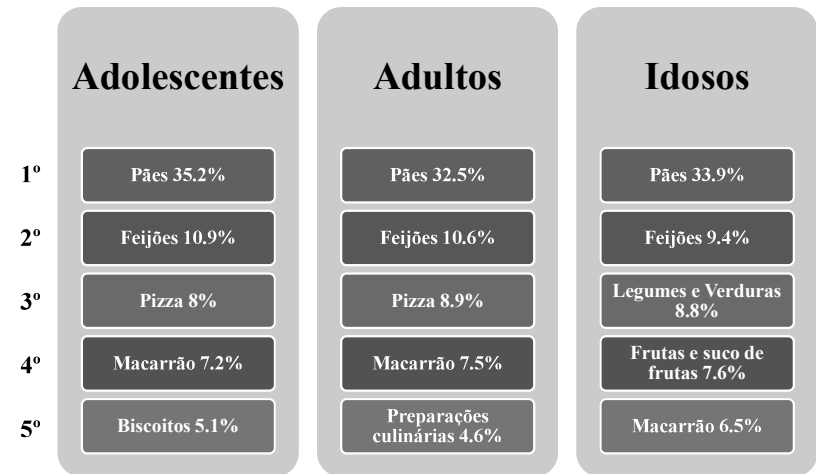
Qual a prevalência de inadequação do consumo de folato antes e após a fortificação?



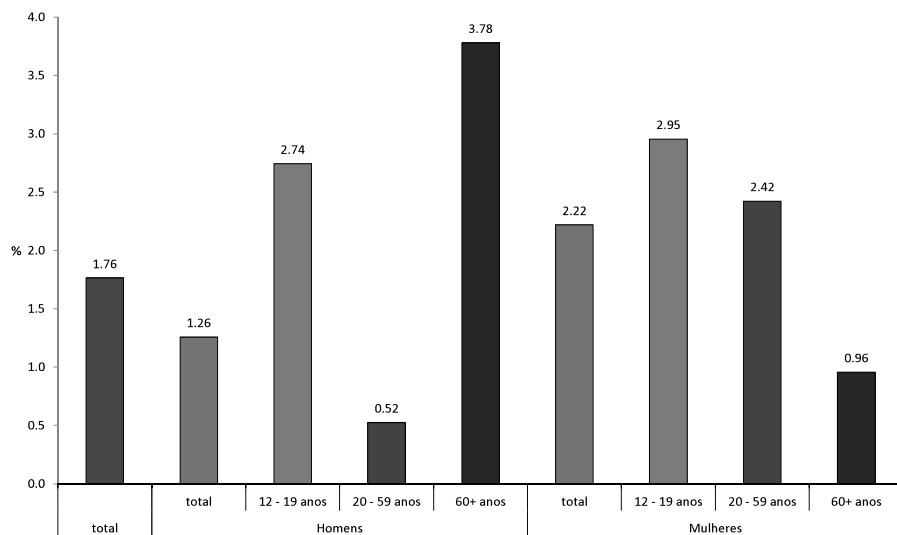
Prevalência de inadequação de folato antes e após fortificação, São Paulo



Contribuintes de folato



Deficiência de folato (<3 ng/mL)



Estudo Nacional sobre Despesa Familiar (ENDEF)

Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)

Estudo Multicêntrico de Consumo Alimentar

Nacional

Nacional

Campinas, Rio de Janeiro, Ouro Preto, Goiânia e Curitiba

Pesagem direta de alimentos

Questionário para coleta de informação referida sobre os alimentos consumidos fora do domicílio

Disponibilidade domiciliar de alimentos

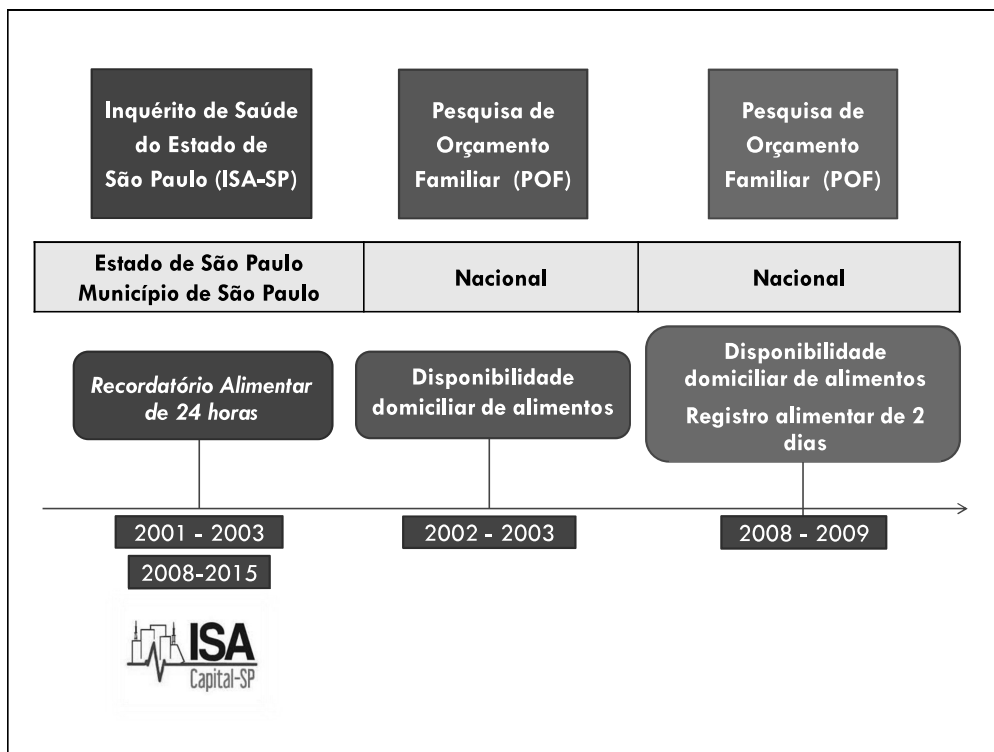
Consumo familiar: Questionário Padronizado

Consumo individual: QFA

1975 - 1976

1995-1996

1996 - 1997



Considerações finais

Estudos epidemiológicos em Nutrição



Fornecem subsídios para o diagnóstico descritivo e analítico do consumo alimentar da população brasileira



Permitem a elaboração de ações de intervenção que envolvam:

- Governo
- Indústria de alimentos
- Profissionais de saúde
- Organizações sociais civis